



## **A APLICAÇÃO DE TESTES PSICOMOTORES NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL.**

Jéssica Bruna Faustino Moura <sup>1</sup>  
Flávia Alves Menino <sup>2</sup>  
Stela Lopes Soares <sup>3</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho tem como objetivo trabalhar a Psicomotricidade dentro das aulas de Educação Física na Educação Infantil a fim de observar quais as dificuldades encontradas pelas crianças nessa fase. que tem como base a aplicação dos testes de Fonseca, com a finalidade de detectar e identificar as possíveis dificuldades motoras e cognitivas, além de identificar as possíveis habilidades psicomotoras essenciais para a aprendizagem do aluno. Este estudo trata-se de um estudo de caso e envolve aspectos qualitativos e quantitativos e tem como base autores pesquisadores da área. A partir dos resultados obtidos foi possível diagnosticar que algumas crianças apresentaram algumas dificuldades nas áreas de equilíbrio e estruturação temporal, tomando como solução a presença de Educadores Físicos capacitados dentro da Educação Infantil a fim de trabalhar com as crianças a concentração, o controle do corpo a fim de melhorar o equilíbrio e a dispersão, tentando dessa maneira atingir o objetivo de incentivá-las e fazê-las encarar as atividades como desafios motivando-se para realiza-los.

**Palavras-chave:** Psicomotricidade, Educação infantil, Educação Física, Desenvolvimento, Criança.

### **INTRODUÇÃO**

O termo psicomotricidade sem dúvidas não se trata de um termo inédito no vocabulário da sociedade contemporânea, porém conceituar essa sentença ainda gera dúvidas para alguns. O prefixo ‘psico’ é de origem grega, e ganhou atribuição ao estudo

---

<sup>1</sup> Mestranda em Ensino da saúde pela Universidade Estadual do Ceará – UECE, [jeehmoura28@hotmail.com](mailto:jeehmoura28@hotmail.com);

<sup>2</sup> Graduanda de Pedagogia pela Universidade Estadual Vale do Acaraú – UEVA, [flavia.alves.emnino@gmail.com](mailto:flavia.alves.emnino@gmail.com);

<sup>3</sup> Doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Educação/PPGE da Universidade Estadual do Ceará – UECE, [stelalopessoares@hotmail.com](mailto:stelalopessoares@hotmail.com);



da mente humana, e significa espírito, enquanto motricidade surge do termo motriz, que tem relação direta com o movimento e tornou-se sufixo da palavra psico. Essa associação dos termos nos traz a formação da palavra psicomotricidade, que pode ser definida de duas formas sendo elas: Determina-se como a ciência que possui como objeto de estudo o ser humano por meio do seu corpo e a sua forma de se relacionar com os ambientes sejam eles internos ou externos, considerando como base de estudo principal o movimento; A ação do sistema nervoso que se torna responsável pela execução da consciência no indivíduo, a partir dos movimentos que seu corpo realiza fazendo relações com o espaço, o tempo, a velocidade e as próprias percepções do indivíduo.

A Associação Brasileira de Psicomotricidade – ABP, fundada em 1980, caracteriza a psicomotricidade como sendo o estudo do homem através do seu corpo em movimento e em relação a um mundo interno e externo, tendo como pilar 17 saberes de conhecimentos básicos, entre eles o movimento, o intelecto e o afeto. Essa ciência surgiu na França no final do século XIX, e ao decorrer de sua história foi se desenvolvendo e atrelando-se com outros saberes. Fonseca (1995) afirma que esta ciência busca estudar e investigar as ligações e as influências, recíprocas e sistemáticas, entre o psiquismo e a motricidade.

Ferreira (2006) afirma que a Psicomotricidade e a Educação Física devem estar atreladas e capacitadas, essa relação é de suma importância dentro do campo educacional. De acordo com o coletivo de autores (1996), essa relação entre Psicomotricidade e Educação Física ocorrida dentro das escolas brasileiras foi um movimento revolucionário a partir da década de setenta, pois a partir dessa época o interesse da educação era pautado no movimento, em um sentimento de escola novista e psicologizada, onde se preocupava com o desenvolvimento indivisível da criança através dos processos afetivos, cognitivos e psicomotores, obtendo a formação integral do aluno, buscando romper com a perspectiva dualista que era pautado em corpo-alma, integrando assim o movimento na formação da personalidade humana e não com as transformações políticas ou sociais.

Esta pesquisa tem como objeto de estudo trabalhar a Psicomotricidade dentro das aulas de Educação Física na Educação Infantil, partindo do pressuposto de que a Psicomotricidade tende a se intensificar nos próximos anos, em decorrência de diversos problemas que afligem a sociedade, sendo eles: neurológicos, musculares e motores,



fatores estes que ocorrem em razão das modificações de estilo de vida e longevidade. Vale a pena salientar que em 03/01/2019 entrou em vigor a lei nº 13.794, que em sua ementa dispõe sobre a regulamentação da atividade profissional de psicomotricista e libera a criação de Conselhos Federais e Regionais de Psicomotricidade.

Sendo assim, foi gerada uma inquietação em realizar um estudo que abordasse como temática a psicomotricidade que tem como base a aplicação dos testes de Fonseca. No qual essa bateria tem como objetivo geral detectar e identificar as possíveis dificuldades motoras e cognitivas, além de identificar as possíveis habilidades psicomotoras essenciais para a aprendizagem do aluno utilizando os testes psicomotores e dando ênfase aos sete fatores psicomotores, sendo eles: tonicidade, lateralidade, equilíbrio, noção de corpo, estruturação espaço temporal, praxia global e praxia fina.

Esse trabalho foi realizado com crianças da educação infantil com idade entre 3 e 4 anos de uma escola da rede privada do município de Sobral – CE, no ano de 2019, onde nelas foram aplicados os testes e atividades psicomotoras durante as aulas de Educação Física. Desse modo, essa pesquisa é de grande relevância para a área da Educação Física em específico para a os profissionais que atuam na área da Educação Infantil, incentivando a prática do movimento humano e considerando o indivíduo em sua totalidade.

## **METODOLOGIA**

Para Minayo (2015) a metodologia diz respeito ao “caminho do pensamento” e à “prática exercida na abordagem da realidade”, de forma que abarca os métodos dessa abordagem, as técnicas das quais o pesquisador se utiliza para operacionalizar o conhecimento e sua própria criatividade

Este estudo trata-se de um estudo de caso e envolve aspectos qualitativos e quantitativos e tem como base autores tais como: Le Boulch, Vítor da Fonseca e Ajuriaguerr. Em um primeiro momento foi feito um estudo bibliográfico acerca desses autores. Em um segundo momento foi realizado um trabalho de aplicação na educação infantil em uma escola de ensino privado do município de sobral, onde foram realizadas



atividades que envolviam tonicidade, equilíbrio, noção de corpo, lateralização, estruturação temporal, praxia global e praxia fina.

Como já supracitado, este estudo foi aplicado em uma escola da rede privada do município de Sobral- CE, localizada na região norte do estado do Ceará a 234 km da capital cearense. A referida instituição atua desde de 1969 na educação do Estado do Ceará e tem se consagrado nesses 50 anos de existência, oferecendo um ambiente para formação e desenvolvimento pleno para os seus discentes. A instituição oferece desde da educação infantil ao ensino médio, incluído creche e serviços para os vestibulandos. A escola oferece um amplo espaço físico com várias salas de aulas, pátios com variedades de brinquedos, quadra esportiva, refeitório, dormitório e incluído dois prédios anexos. Vale a pena ressaltar que a boa estrutura física da escola favoreceu na aplicação das atividades.

O público alvo desse estudo são crianças de 3 a 5 anos de idade, sendo aplicado com alunos das turmas de infantil III, infantil IV e infantil V, é importante ressaltar que os alunos participantes são todos do turno da manhã. Foi utilizada a bateria de testes psicomotores de Fonseca (1995), que tem como objetivo analisar os perfis e os possíveis desvios psicomotores das crianças, no qual são avaliados seis importantes áreas da psicomotricidade, sendo elas: tonicidade, equilíbrio, noção de corpo, lateralização, estruturação temporal, praxia global e praxia fina.

Os pais dos estudantes participantes desses estudos, foram informados através do TCLE sobre os objetivos e a finalidade das atividades propostas, onde foi esclarecido que as crianças não corriam nenhum risco e que as mesmas poderiam desistir a qualquer momento.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

A psicomotricidade é uma área da ciência que estuda o indivíduo através de movimentos do meio interno para o meio externo. Segundo Oliveira (2013) esta área está embasada em três princípios fundamentais, sendo eles: o movimento, o afeto e o intelecto. Portanto, vale a pena salientar que esta ciência tem forte influência com o processo de ensino e aprendizagem.



Ferreira (2012) afirma que a Educação Física alinhada a psicomotricidade tem como finalidade o desenvolvimento de relações entre o corpo e o psiquismo. Ao ser trabalhada na Educação Infantil se torna uma das principais ferramentas, pois através dela os conteúdos podem ser aplicados de forma lúdica e recreativa, auxiliando a criança na construção do conhecimento. Segundo Gava et al. (2010) a educação infantil é um lugar de descobertas que possibilita ao aluno descobertas e experiências, é um local onde se possibilita o desenvolvimento do aluno. Ao trazer a Educação Física para essa etapa de ensino, é possível verificar que a mesma possibilita uma diversidade de experiências e situações que as vivências possibilitam.

Ao experimentar essas situações, as crianças passam a descobrir o seu próprio limite, valorizam o seu corpo, compreendem possibilidades e passam a perceber a origem de seus movimentos. Desta forma as crianças começam a ter mais facilidade em usar a linguagem corporal, o que facilita o desenvolvimento de capacidades intelectuais e afetivas.

A aprendizagem no geral envolve sistemas e habilidades diversas, inclusive as motoras e por isso torna-se um processo complexo. A causa do problema em grande parte das crianças que possuem dificuldades de aprendizagem na maioria das vezes não está localizada no período escolar em que se encontram nem nas estruturas de desenvolvimento, mas em como se deu esse processo de chegada a tal desenvolvimento. Dessa forma, é imprescindível que seja possibilitado a criança, antes de iniciar a sistematização do processo de alfabetização, o acesso a determinados conceitos psicomotores, que irão permitir e facilitar a aprendizagem da leitura e da escrita.

A educação psicomotora deve ser uma considerada como uma educação de base. Ela condiciona todos os aprendizados escolares, levando o sujeito a tomar consciência de seu corpo, da lateralidade, situar-se no espaço, a dominar o tempo, a adquirir habilmente a coordenação de seus gestos. A educação psicomotora deve ser praticada. A educação psicomotora deve ser considerada como uma educação de desde a mais tenra idade, conduzida com perseverança permite prevenir inaptações, difíceis de corrigir quando já estruturadas. (FERREIRA, 2012.)

Refletindo sobre o que acima foi exposto, é importante salientar que na escola na qual serviu de base para o presente estudo utiliza-se de métodos que busca desenvolver de forma eficaz a psicomotricidade nas séries iniciais. Todavia, a busca pelo desenvolvimento da psicomotricidade tem ganhado cada vez mais espaço dentro da escola, sendo ela trabalhada de forma interdisciplinar através da educação física.



Ao envolver a criança dentro de uma educação psicomotora, é possível observar que a psicomotricidade possibilita uma aprendizagem de forma ampla, pois esta ciência busca se alinhar com a aprendizagem para o desenvolvimento integral do aluno. Vale a pena salientar que algumas crianças possuem déficits motores que quando não detectados na fase correta acabam prejudicando seu processo de amadurecimento.

A bateria de testes de Fonseca nasce a partir de uma série de experiências de dificuldades do autor em casos clínicos, que permitiu analisar o perfil psicomotor de crianças. De acordo com Ferreira (2012), essa bateria tem como foco detectar e identificar as crianças com déficit motor e cognitivo. Identificando também quem não possui competências psicomotoras e aprendizagem é, pois, o objetivo e o propósito da BPM.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao analisar as crianças foi possível observar a importância que a Educação Física exerce dentro da educação infantil, bem como a importância de trabalhar a psicomotricidade com crianças entre 3 e 5 anos.

A criança A, de 5 anos, apresentou um perfil psicomotor normal e de acordo condizente com a sua faixa etária (4-5 anos), ao trabalhar a tonicidade, noção de corpo, praxia global e praxia fina não apresentou dificuldades e obteve êxito durante as atividades desenvolvidas. Porém, ao ser abordado a sua organização espaço temporal apresentou déficit, bem como uma maior prevalência do lado esquerdo na lateralização.

A criança B, de 4 anos apresentou também um perfil psicomotor comum, apresentando normalidade nas praxia global, fina e tonicidade. Porém foi diagnosticado uma fragilidade espaço temporal e equilíbrio. Ao se trabalhar atividades de lateralidade, foi possível observar que não possui conhecimentos satisfatórios direita-esquerda.

A criança C, de 5 anos de idade foi a que teve um melhor desempenho durante as atividades, apresentando excelentes resultados para a tonicidade, praxia global, praxia fina, noção do corpo, equilíbrio, estruturação temporal e lateralização. Vale a pena salientar que durante a lateralização apresentou preferência para o lado direito.



A criança D, de 3 anos de idade obteve um perfil comum durante a aplicação das atividades, porém apresentou dificuldade na praxia fina. As atividades de tonicidade, equilíbrio, espaço temporal, noção de corpo e praxia global não apresentaram sinais de desvios. É importante destacar que o referido aluno obteve uma preferência de lateralização para a direita.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a realização das atividades com crianças de 3 a 5 anos que tinha como princípio norteador a Bateria Psicomotora de Fonseca foi diagnosticado a importância da inserção da Educação Física na educação Infantil, bem como trabalhar atividades que possam desenvolver a psicomotricidade do aluno, pois existem dificuldades motoras que podem interferir no processo de aprendizagem.

Dessa forma, quanto mais cedo a identificação desses sinais desviantes, maior será a chance de correção da criança. Os alunos que participaram desse estudo estavam dentro no período pré-operacional, no qual foi observado a presença do egocentrismo e bom domínio da linguagem falada.

Durante as aplicações das atividades, o que mais dificultou foi que algumas crianças se demonstravam dispersas, outras crianças consideravam como forma de desafio e buscavam incessantemente se superar durante as atividades, outras crianças desistiam facilmente, sendo imprescindível a intervenção do professor para motiva-las.

Com os resultados obtidos foi possível diagnosticar que algumas crianças apresentaram algumas dificuldades nas áreas de equilíbrio e estruturação temporal. Sabendo dessa forma que a psicomotricidade está presente em todas as etapas da vida do ser humano com ênfase na infância pelo seu desenvolvimento nesta fase se apresentar com maior possibilidades para serem moldados, faz-se necessária a presença de profissionais Educadores Físicos capacitados a fim de trabalhar com as crianças a concentração, o controle do corpo a fim de melhorar o equilíbrio e a dispersão, tentando dessa maneira atingir o objetivo de incentivá-las e fazê-las encarar as atividades como desafios motivando-se para realiza-los.



## REFERÊNCIAS

AJURIAGUERRA, J. de. **Manual de psiquiatria infantil**. 3 ed. Barcelona: Toray-masson, 1976.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PSICOMOTRICIDADE (ABP). **O que é psicomotricidade**. Disponível em: <http://www.psicomotricidade.com.br/apsicomotricidade.htm> >. Acesso em: 15. set. 2020

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do Ensino de Educação Física**. São Paulo: Cortez, 1992.

FERREIRA, H. Simões: **As lutas na Educação Física Escolar** (2006). Revista de Educação Física – 135(2006)

FERREIRA, L. A.; RUBIO, J. de A. S. A contribuição da música no desenvolvimento da psicomotricidade. **Revista Eletrônica Saberes da Educação**, v. 3, n. 1, 2012. **Educação Básica**.

FONSECA, V. **Manual de observação psicomotora**: significação psiconeurológica dos fatores psicomotores. Porto Alegre: Artes Médicas, 1995.

GAVA, Diana. et al. **Educação Física na Educação Infantil**: considerações sobre sua Importância. 2010.

LE BOULCH, J. **O desenvolvimento psicomotor**: do nascimento até os 6 anos. Tradução Ana Guardrola Brizolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2015.